

Reflexões sobre Servidores e Serviço

O serviço é um instituto da alma. É a característica dominante da alma, assim como o *desejo* é a característica dominante da natureza inferior. É um desejo grupal, assim como, na natureza inferior, existe o desejo pessoal. É o impulso para o bem grupal. (...) É simplesmente o primeiro efeito verdadeiro que se evidencia no plano físico de que a alma começa a se expressar externamente.

(*Psicologia Esotérica, Volume II*)

Algumas pessoas são constituídas de tal modo que chegam a ser servidores e centros de luz para seus semelhantes publicamente. A sua influência e poder são grandes. Outros trabalham (com igual poder) de um centro tranqüilo de relativo retiro e manejam, se posso repeti-lo, uma força análoga.

(*Discipulado na Nova Era, Volume I*).

Talvez se pergunte que serviço prestará: Isto, irmão, saberá durante a meditação. Não me compete lhe dizer que atividade desempenhará a sua personalidade, a sua própria alma o dirá. (*Discipulado na Nova Era, Volume I*).

Devem adotar a atitude de que todo ensinamento se fundamente em servir voluntariamente, sem pensar no eu. O mais importante é aumentar a compreensão espiritual e a elevação da humanidade, não o progresso ou o desenvolvimento próprio, nem a autossatisfação de receber uma informação nova e especial. Quando dedicarem a mente e o esforço a servir de forma grupal e quando as palavras forem inofensivas, devido à afluência do Amor, então *progredirão* e a alma se aferrará mais ao seu instrumento. (*Psicologia Esotérica, Volume I*).

“Sirvo para alguma coisa? Como posso servir o mundo na minha pequena esfera?” Permitam-me responder a estas perguntas dizendo que se levarem mentalmente o conteúdo deste livro à mente do público, se explicarem ao próximo o ensinamento que ele divulga e se viverem uma vida de acordo com os seus ensinamentos, seu serviço a prestar será muito real. Isto, necessariamente, implicará na consagração de toda a personalidade para ajudar a humanidade e a promessa feita ao Eu Superior de que fará o esforço necessário para se esquecer do eu inferior e servir – serviço que será prestado no lugar e nas circunstâncias que o destino do homem e seu dever o tenham preparado. (*Psicologia Esotérica, Volume I*).

No nosso trabalho não há tarefa grande ou pequena: o que há é o cumprimento do dever, qualquer que seja. (*Discipulado na Nova Era, Volume I*).

Na atualidade, o problema de todos os discípulos consiste em empreender com êxito a atividade própria da tarefa escolhida na vida como cidadão competente e dentro da sua profissão e ainda assim, e ao mesmo tempo, levar *a qualquer preço* uma vida prática de serviço.

* * * * *

Serviço é um modo científico de expressar Amor-Sabedoria sob a influência de um dos sete raios, segundo o raio da alma do discípulo servidor. (Foster Bailey)

Serviço é contribuir conscientemente com alguma força ou substância, em determinado momento do tempo, para algo que existe em potencial e que vise o desenvolvimento do Plano. (definição de um estudante)

Serviço é o caminho de superação dos três corpos inferiores. (definição de um estudante)

Serviço é a preparação para a Terceira Iniciação. (AAB, de algum livro)

Sacrifício é a preparação para a Quarta Iniciação. (AAB, de algum livro)

* * * * *

Compromisso, também chamado de Promessa do Servidor

Comprometo-me solenemente a:

“Desempenhar a minha parte com firme decisão e decidida aspiração; olhar para cima, ajudar embaixo; não sonhar nem descansar; trabalhar; servir; semear, orar; subir à cruz, percorrer o caminho.

Esquecer o trabalho realizado; elevar-me sobre o meu eu vencido; matar o desejo; esforçar-me, esquecer de toda recompensa; renunciar à paz; abrir mão do descanso e, na tensão da dor, perder o eu inferior para encontrar o Eu Superior e, assim, penetrar na Paz.

Solenemente me comprometo a realizar tudo isto, invocando o meu Eu Superior.”